



*Brazilian leather*

# EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

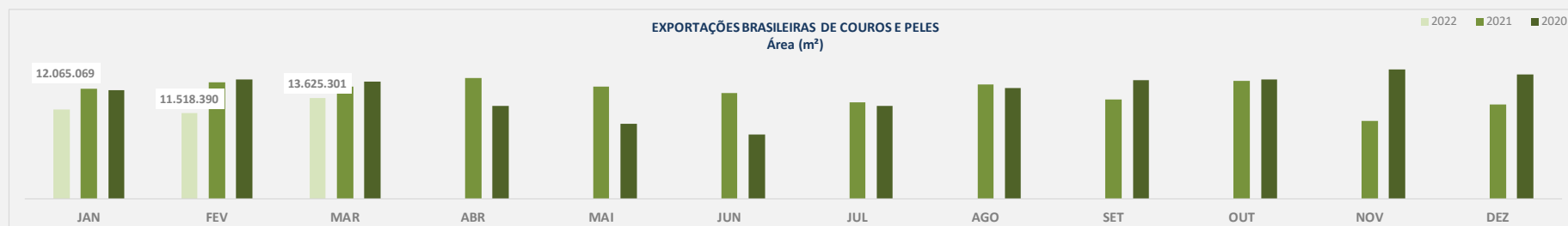
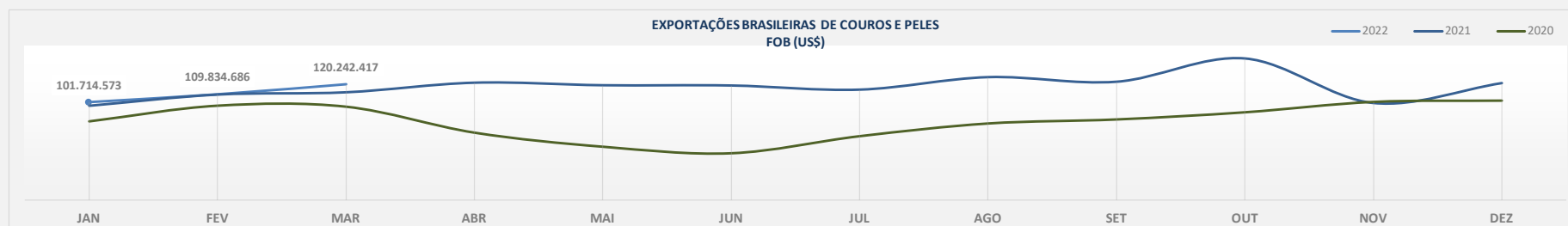
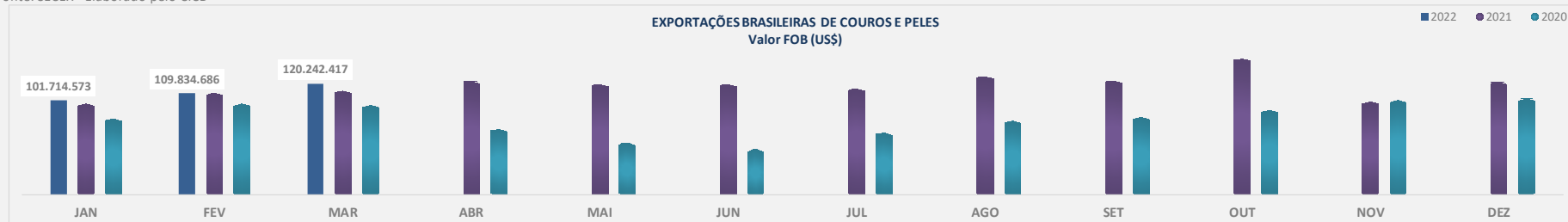
Março 2022

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

# 1 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m <sup>2</sup> )			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2022	2021	2020	MIENSAL 2022	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	MIENSAL 2022	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	MIENSAL 2022	2022/2021	2022/2020
JAN	101.714.573	97.842.657	81.668.858	-16,3%	4,0%	24,5%	12.065.069	14.794.446	14.641.337	-5,2%	-18,4%	-17,6%	30.528.673	38.010.157	39.515.855	2,9%	-19,7%	-22,7%
FEV	109.834.686	109.528.720	98.050.502	8,0%	0,3%	12,0%	11.518.390	15.698.373	16.093.955	-4,5%	-26,6%	-28,4%	25.501.719	38.218.258	41.069.707	-16,5%	-33,3%	-37,9%
MAR	120.242.417	111.927.496	96.997.936	9,5%	7,4%	24,0%	13.625.301	15.133.632	15.827.958	18,3%	-10,0%	-13,9%	31.859.620	34.265.446	37.463.401	24,9%	-7,0%	-15,0%
ABR		121.951.096	69.882.283					16.318.524	12.510.483					36.417.387	30.043.895			
MAI		119.279.811	55.183.982					15.163.923	10.065.078					33.656.700	28.624.906			
JUN		119.014.618	48.359.626					14.251.467	8.673.424					31.809.207	26.925.237			
JUL		114.704.199	66.205.213					12.987.305	12.498.957					28.797.843	38.114.991			
AGO		127.753.281	79.465.110					15.456.776	14.965.253					31.412.555	42.425.488			
SET		122.947.850	83.687.412					13.406.581	15.976.282					32.398.066	45.844.633			
OUT		147.230.475	91.164.639					15.861.118	16.061.025					35.079.112	43.793.546			
NOV		100.737.179	102.004.642					10.511.289	17.398.496					25.844.344	47.350.592			
DEZ		121.530.065	103.329.787					12.723.535	16.769.768					29.669.508	40.510.343			
<b>Total</b>	<b>331.791.676</b>	<b>1.414.447.447</b>	<b>975.999.990</b>		<b>3,9%</b>	<b>19,9%</b>	<b>37.208.760</b>	<b>172.306.969</b>	<b>171.482.016</b>		<b>-18,4%</b>	<b>-20,1%</b>	<b>87.890.012</b>	<b>395.578.583</b>	<b>461.682.594</b>		<b>-20,5%</b>	<b>-25,5%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério da Economia, referentes ao mês de março de 2022, registraram o valor de US\$ 120,2 milhões, o que significa um aumento de 7,4% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 111,9 milhões, e 9,5% acima do mês anterior, quando as exportações foram de US\$ 109,8 milhões.

Quanto ao total exportado em metros quadrados, em março foram embarcados 13,6 milhões, 10,0% abaixo do mesmo mês de 2021, porém 18,3% acima do mês de fevereiro, quando o total foi de 11,5 milhões de m<sup>2</sup>.

O primeiro trimestre do ano totaliza US\$ 331,8 milhões, mais 3,9% em relação ao mesmo período de 2021, porém 18,4% abaixo em área comercializada, com 37,2 milhões de metros quadrados.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part.		ÁREA (m²)		Part.		PESO (Kg)			Part.		Δ	
	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	2022	2022/2021	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	2022	2022/2021	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	2022	2022/2021	2022/2021
1 China + Hong Kong	102.652.643	101.685.232	78.048.165	30,9%	1,0%	15.417.489	16.518.407	17.093.206	41,4%	-6,7%	41.258.475	43.725.141	47.043.331	46,9%	-5,6%	
China	83.694.301	88.763.713	65.204.932	25,2%	-5,7%	13.115.889	14.715.702	14.197.088	35,2%	-10,9%	35.204.283	38.595.028	38.214.641	40,1%	-8,8%	
2 Estados Unidos	61.523.161	44.802.656	57.980.974	18,5%	37,3%	3.919.996	3.927.349	5.310.414	10,5%	-0,2%	3.361.770	3.432.059	4.448.706	3,8%	-2,0%	
3 Itália	53.447.324	58.110.947	42.577.797	16,1%	-8,0%	6.337.704	8.482.030	8.947.349	17,0%	-25,3%	21.150.266	29.033.249	33.227.952	24,1%	-27,2%	
Hong Kong	18.958.342	12.921.519	12.843.233	5,7%	46,7%	2.301.600	1.802.705	2.896.118	6,2%	27,7%	6.054.192	5.130.113	8.828.691	6,9%	18,0%	
4 Vietnã	17.715.219	22.885.582	17.269.843	5,3%	-22,6%	2.780.533	5.124.734	4.816.847	7,5%	-45,7%	6.769.359	11.378.328	11.537.210	7,7%	-40,5%	
5 Alemanha	14.045.038	13.052.287	12.690.541	4,2%	7,6%	942.601	1.213.924	1.265.227	2,5%	-22,4%	786.905	1.094.025	1.121.860	0,9%	-28,1%	
6 México	12.124.938	9.344.497	12.182.692	3,7%	29,8%	797.272	637.261	1.029.004	2,1%	25,1%	831.106	641.361	1.193.962	0,9%	29,6%	
7 Tailândia	11.085.053	9.545.912	8.272.655	3,3%	16,1%	776.253	967.709	855.690	2,1%	-19,8%	1.048.456	1.988.628	1.737.379	1,2%	-47,3%	
8 Coreia do Sul	7.217.736	6.669.584	3.142.631	2,2%	8,2%	682.769	641.745	515.089	1,8%	6,4%	1.385.928	769.220	1.086.974	1,6%	80,2%	
9 Hungria	6.584.823	8.907.602	6.568.995	2,0%	-26,1%	445.652	739.121	559.183	1,2%	-39,7%	411.549	667.249	492.679	0,5%	-38,3%	
10 Taiwan (Formosa)	5.507.881	6.116.005	4.796.105	1,7%	-9,9%	1.234.432	2.110.969	1.551.400	3,3%	-41,5%	2.945.428	5.696.518	4.288.345	3,4%	-48,3%	
11 Indonésia	4.259.415	3.296.660	3.289.990	1,3%	29,2%	336.082	443.783	384.076	0,9%	-24,3%	258.447	334.917	348.129	0,3%	-22,8%	
12 Países Baixos (Holanda)	3.476.628	2.741.684	2.449.810	1,0%	26,8%	275.520	279.866	286.255	0,7%	-1,6%	247.883	259.335	330.212	0,3%	-4,4%	
13 Índia	3.070.297	2.781.972	4.071.871	0,9%	10,4%	269.141	460.727	1.267.147	0,7%	-41,6%	965.502	1.287.214	4.436.515	1,1%	-25,0%	
14 Polônia	2.958.889	1.350.944	1.028.187	0,9%	119,0%	255.530	142.937	111.756	0,7%	78,8%	210.894	110.290	98.667	0,2%	91,2%	
15 Argentina	2.780.236	1.503.082	840.456	0,8%	85,0%	217.634	142.227	86.791	0,6%	53,0%	190.612	133.559	74.442	0,2%	42,7%	
16 Tunísia	2.265.840	2.729.825	2.118.271	0,7%	-17,0%	149.691	183.103	148.209	0,4%	-18,2%	229.691	286.187	249.737	0,3%	-19,7%	
17 Chile	1.929.517	1.179.718	586.241	0,6%	63,6%	214.148	157.712	85.190	0,6%	35,8%	289.102	166.913	145.204	0,3%	73,2%	
18 Malásia	1.606.530	1.871.793	1.375.248	0,5%	-14,2%	113.831	158.496	103.549	0,3%	-28,2%	95.462	120.598	86.526	0,1%	-20,8%	
19 Uruguai	1.566.797	2.565.534	1.781.160	0,5%	-38,9%	231.705	437.990	205.725	0,6%	-47,1%	900.893	1.309.905	1.128.584	1,0%	-31,2%	
20 Reino Unido	1.358.938	463.118	902.965	0,4%	193,4%	104.756	39.069	75.416	0,3%	168,1%	104.298	74.833	91.416	0,1%	39,4%	
21 Espanha	1.298.690	2.626.868	537.117	0,4%	-50,6%	459.625	1.068.774	141.914	1,2%	-57,0%	1.254.537	2.895.171	385.225	1,4%	-56,7%	
22 França	1.232.662	251.965	514.753	0,4%	389,2%	47.576	12.276	27.530	0,1%	287,6%	76.790	19.491	37.300	0,1%	294,0%	
23 Noruega	1.199.972	2.833.223	1.903.896	0,4%	-57,6%	63.263	208.223	141.404	0,2%	-69,6%	45.859	157.422	108.421	0,1%	-70,9%	
24 Portugal	1.183.774	1.343.789	1.495.574	0,4%	-11,9%	108.531	168.740	214.547	0,3%	-35,7%	270.837	296.212	473.246	0,3%	-8,6%	
25 Suíça	980.113	875.541	0	0,3%	11,9%	335.321	255.278	0	0,9%	31,4%	1.286.340	663.070	0	1,5%	94,0%	
26 África do Sul	915.529	1.176.982	1.007.643	0,3%	-22,2%	109.722	144.925	192.979	0,3%	-24,3%	108.904	282.339	361.559	0,1%	-61,4%	
27 República Dominicana	828.581	716.772	806.620	0,2%	15,6%	87.999	89.896	139.674	0,2%	-2,1%	259.667	290.159	484.243	0,3%	-10,5%	
28 Canadá	779.746	1.034.063	1.224.693	0,2%	-24,6%	46.469	71.385	84.087	0,1%	-34,9%	43.334	60.177	67.100	0,0%	-28,0%	
29 Equador	774.001	404.999	207.676	0,2%	91,1%	83.658	44.230	32.522	0,2%	89,1%	253.230	116.320	81.088	0,29%	117,7%	
30 Austrália	740.759	581.255	495.143	0,2%	27,4%	43.886	44.065	34.700	0,1%	-0,4%	39.795	38.394	33.912	0,05%	3,6%	
Outros (2022: +27 países)	4.680.946	5.848.782	6.549.584	1,4%	-20,0%	319.971	709.500	856.370	0,9%	-54,9%	808.693	3.165.577	2.849.039	0,9%	-74,5%	
<b>Total</b>	<b>331.791.676</b>	<b>319.298.873</b>	<b>276.717.296</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,9%</b>	<b>37.208.760</b>	<b>45.626.451</b>	<b>46.563.250</b>	<b>100,0%</b>	<b>-18,4%</b>	<b>87.890.012</b>	<b>110.493.861</b>	<b>118.048.963</b>	<b>100,0%</b>	<b>-20,5%</b>	

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

## ■ ANÁLISE DOS DESTINOS

O primeiro trimestre do ano para os três principais destinos do couro brasileiro mostra que:

- A China (sem HK) tem share de 25,2% (antes 26,6%) em valor e de 35,2% (antes 37,2%) em área, com queda monetária de 5,7% (-0,3%), e -10,9% (-12,3%) em área;
- Estados Unidos mantendo o share de 18,5% (18,5%) em valor e 10,5% (10,6%) em área, com aumento de 37,3% (+31,5%) em valor, porém ainda queda de 0,2% (-5,6%) em área;
- Itália com 16,1% (16,1%) de share em valor, e 17,0% (17,2%) em área, apresenta quedas de 8,0% (-21,3%) em valor e 25,3% (-37,3%) em área.

O maior mercado para o couro brasileiro, a China, vem mantendo quedas nos embarques ocasionadas principalmente pelas restrições sanitárias severas no país. As principais cidades, como Xangai e Shenzhen, estão bloqueadas e com poucas alternativas de trânsito. Todo o tráfico de caminhões está paralisado. Já Itália e Estados Unidos passam a apresentar melhoras nos índices em relação ao período anterior.

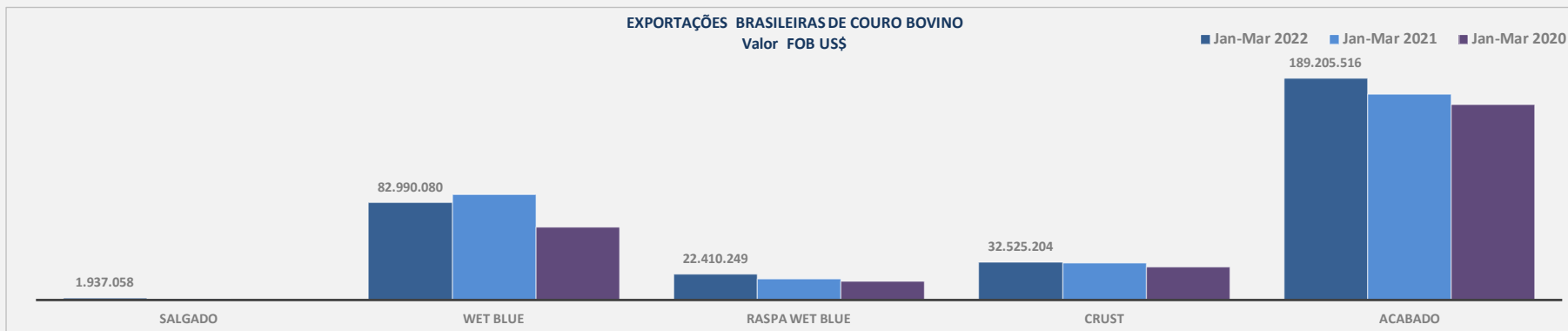
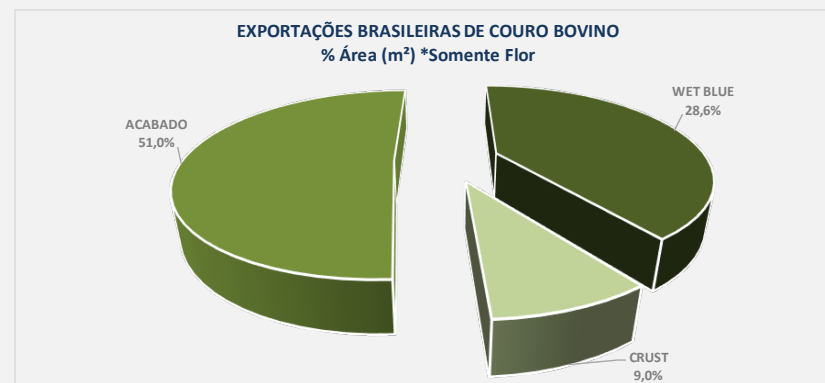
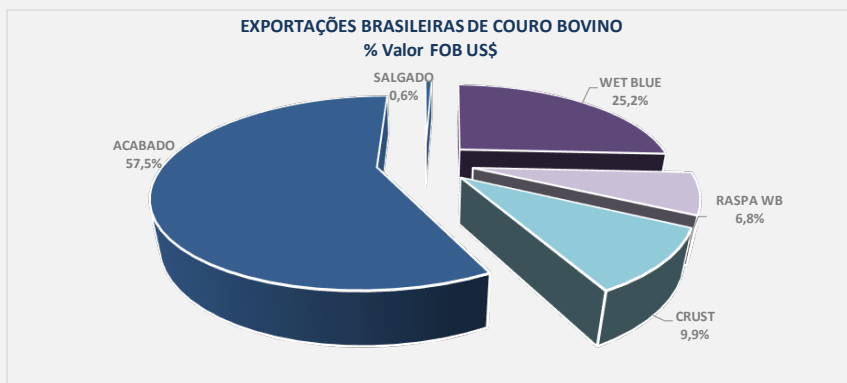
Apesar das quedas preocupantes na China, os embarques para Hong Kong estão com crescimentos importantes, tanto em valor (+46,7%) como em volume (+27,7% em área), mesmo com as dificuldades reportadas por agentes de cargas no cruze da fronteira terrestre com a China.

### 3

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m <sup>2</sup> )			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	2022/2021	2022/2020	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	2022/2021	2022/2020	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	2022/2021	2022/2020
SALGADO	1.937.058	1.266.780	716.352	52,9%	170,4%	-	-	-	-	-	1.249.387	2.485.559	1.997.192	-49,7%	-37,4%
WET BLUE	82.990.080	90.227.834	62.423.983	-8,0%	32,9%	10.612.017	13.498.705	15.908.923	-21,4%	-33,3%	43.034.081	56.723.435	67.288.100	-24,1%	-36,0%
RASPA WET BLUE	22.410.249	18.094.839	16.315.663	23,8%	37,4%	10.610.382	11.586.228	10.482.283	-8,4%	1,2%	29.340.833	32.921.321	30.749.909	-10,9%	-4,6%
CRUST	32.525.204	31.669.366	28.261.549	2,7%	15,1%	2.389.077	3.233.699	3.112.064	-26,1%	-23,2%	2.364.112	3.083.869	3.054.730	-23,3%	-22,6%
ACABADO	189.205.516	175.672.087	166.505.065	7,7%	13,6%	13.505.128	17.179.816	16.961.423	-21,4%	-20,4%	11.775.427	15.055.316	14.750.286	-21,8%	-20,2%
<b>Total</b>	<b>329.068.107</b>	<b>316.930.906</b>	<b>274.222.612</b>	<b>3,8%</b>	<b>20,0%</b>	<b>37.116.604</b>	<b>45.498.448</b>	<b>46.464.693</b>	<b>-18,4%</b>	<b>-20,1%</b>	<b>87.763.840</b>	<b>110.269.500</b>	<b>117.840.217</b>	<b>-20,4%</b>	<b>-25,5%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

No trimestre foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, comparadas ao mesmo período do ano anterior:

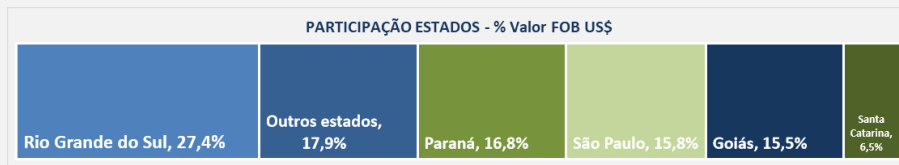
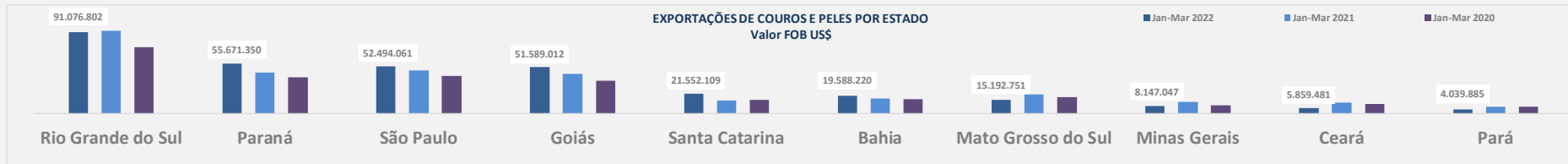
- Wet Blue com redução de valor de 8,0% (-12,3%), e de área de 21,4% (-28,9%);
- Raspa WB com aumento de 23,8% (+24,8%) em valor, porém ainda queda 8,4% (-10,0%) em área;
- Crust crescendo 2,7% (+2,1%) em valor, com queda de 26,1% (-30,0%) em área;
- Acabado com índice positivo de 7,7% (+7,1%), porém queda de 21,4% (-24,1%) em área.

Os índices de valor e volume de todos os tipos de couros tiveram melhoras neste mês, reduzindo as quedas acumuladas até o mês anterior. Mesmo assim, a preocupação permanece nos volumes embarcados, que ainda estão na casa negativa de dois dígitos em todos os estágios.



	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ		ÁREA (m²)			Part.	Δ		PESO (Kg)			Part.	Δ	
	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020		2022	2022/2021	2022/2020	Jan-Mar 2022	Jan-Mar 2021		Jan-Mar 2020	2022	2022/2021	2022/2020	Jan-Mar 2022		Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020
1 Rio Grande do Sul	91.076.802	91.940.706	74.172.315	27,4%	-0,9%	22,8%	9.997.060	12.615.294	10.164.601	26,9%	-20,8%	-1,6%	19.931.480	23.599.288	19.155.594	22,7%	-15,5%	4,1%
2 Paraná	55.671.350	45.587.181	39.854.108	16,8%	22,1%	39,7%	6.775.663	6.972.301	7.501.793	18,2%	-2,8%	-9,7%	17.257.182	18.414.530	16.512.914	19,6%	-6,3%	4,5%
3 São Paulo	52.494.061	47.902.088	41.903.010	15,8%	9,6%	25,3%	5.327.634	6.659.196	5.980.451	14,3%	-20,0%	-10,9%	9.319.238	13.998.743	12.643.938	10,6%	-33,4%	-26,3%
4 Goiás	51.589.012	44.388.398	36.007.907	15,5%	16,2%	43,3%	6.097.797	6.253.052	6.106.698	16,4%	-2,5%	-0,1%	17.867.300	17.699.118	17.276.690	20,3%	1,0%	3,4%
5 Santa Catarina	21.552.109	14.556.036	14.840.817	6,5%	48,1%	45,2%	2.191.841	2.382.193	2.381.120	5,9%	-8,0%	-7,9%	5.123.805	5.970.218	6.319.694	5,8%	-14,2%	-18,9%
6 Bahia	19.588.220	16.601.308	15.601.482	5,9%	18,0%	25,6%	2.019.258	2.407.022	2.800.153	5,4%	-16,1%	-27,9%	3.412.736	4.748.889	5.618.224	3,9%	-28,1%	-39,3%
7 Mato Grosso do Sul	15.192.751	21.062.379	18.364.761	4,6%	-27,9%	-17,3%	2.176.630	3.190.198	4.630.910	5,8%	-31,8%	-53,0%	7.494.817	12.341.893	18.604.545	8,5%	-39,3%	-59,7%
8 Minas Gerais	8.147.047	12.634.653	8.856.037	2,5%	-35,5%	-8,0%	1.002.314	2.367.037	1.737.971	2,7%	-57,7%	-42,3%	1.470.769	3.747.268	2.677.217	1,7%	-60,8%	-45,1%
9 Ceará	5.859.481	12.047.013	10.463.345	1,8%	-51,4%	-44,0%	481.463	1.124.351	1.173.037	1,3%	-57,2%	-59,0%	764.919	1.233.853	1.769.509	0,9%	-38,0%	-56,8%
10 Pará	4.039.885	7.061.060	7.142.549	1,2%	-42,8%	-43,4%	532.672	1.007.359	1.727.508	1,4%	-47,1%	-69,2%	2.437.251	4.666.400	7.705.154	2,8%	-47,8%	-68,4%
11 Mato Grosso	3.286.190	2.670.515	3.762.991	1,0%	23,1%	-12,7%	420.284	434.747	903.816	1,1%	-3,3%	-53,5%	1.705.692	1.816.976	3.825.645	1,9%	-6,1%	-55,4%
12 Rio de Janeiro	1.349.633	650.218	1.232.592	0,4%	107,6%	9,5%	35.543	6.898	12.120	0,1%	415,3%	193,3%	26.104	3.031	5.058	0,03%	761,2%	416,1%
13 Amazonas	687.552	287.131	425.253	0,2%	139,5%	61,7%	81.507	43.118	387.183	0,2%	89,0%	-78,9%	418.552	320.890	646.896	0,5%	30,4%	-35,3%
14 Piauí	655.001	868.343	336.648	0,2%	-24,6%	94,6%	39.202	77.149	17.847	0,1%	-49,2%	119,7%	20.084	46.909	9.018	0,02%	-57,2%	122,7%
15 Pernambuco	228.911	233.194	168.024	0,1%	-1,8%	36,2%	12.226	5.110	15.195	0,03%	139,3%	-19,5%	197.341	1.090.450	46.124	0,2%	-81,9%	327,8%
16 Amapá	227.564	125.835	170.164	0,07%	80,8%	33,7%	0	0	0	0,0%	-	-	275.638	292.410	439.340	0,3%	-5,7%	-37,3%
17 Distrito Federal	98.473	584.251	0	0,03%	-83,1%	-	17.600	81.397	0	0,05%	-78,4%	-	85.570	387.422	0	0,1%	-77,9%	-
18 Rio Grande do Norte	40.239	95.398	36.903	0,01%	-57,8%	9,0%	0	0	0	0,0%	-	-	81.500	115.560	138.000	0,1%	-29,5%	-40,9%
19 Espírito Santo	6.230	3.166	5.972	0,002%	96,8%	4,3%	50	29	63	0,0%	72,4%	-20,6%	22	13	30	0,0%	69,2%	-26,7%
20 Não Declarada*	1.165	0	0	0,000%	-	-	16	0	0	0,0%	-	-	12	0	0	0,0%	-	-
21 Acre	0	0	915.829	0,0%	-	-100,0%	0	0	257.769	0,0%	-	-100,0%	0	0	1.220.270	0,0%	-	-100,0%
22 Maranhão	0	0	232.538	0,0%	-	-100,0%	0	0	91.755	0,0%	-	-100,0%	0	0	266.711	0,0%	-	-100,0%
23 Rondônia	0	0	1.510.556	0,0%	-	-100,0%	0	0	469.904	0,0%	-	-100,0%	0	0	2.165.585	0,0%	-	-100,0%
24 Sergipe	0	0	294.904	0,0%	-	-100,0%	0	0	98.078	0,0%	-	-100,0%	0	0	497.213	0,0%	-	-100,0%
25 Tocantins	0	0	418.591	0,0%	-	-100,0%	0	0	105.278	0,0%	-	-100,0%	0	0	505.594	0,0%	-	-100,0%
<b>Total</b>	<b>331.791.676</b>	<b>319.298.873</b>	<b>276.717.296</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,9%</b>	<b>19,9%</b>	<b>37.208.760</b>	<b>45.626.451</b>	<b>46.563.250</b>	<b>100,0%</b>	<b>-18,4%</b>	<b>-20,1%</b>	<b>87.890.012</b>	<b>110.493.861</b>	<b>118.048.963</b>	<b>100,0%</b>	<b>-20,5%</b>	<b>-25,5%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - \*Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



## ■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros, de janeiro a março deste ano, apresentam os seguintes destaques:

- Considerando os dez maiores exportadores, agora temos a metade deles com quedas em valores no período: Ceará, com -51,4%; Pará, com -42,8%; Minas Gerais, com -35,5%; Mato Grosso do Sul com -27,9%; e Rio Grande do Sul, com -0,9%. Os demais estados apresentam crescimentos, com o destaque ainda sendo Santa Catarina, que agora está com +48,1%;

- Em relação ao volume comercializado, todos agora apresentam quedas em área, onde somente Santa Catarina permanece com índice positivo em peso (+1,0%);

- Considerando valores, o ranking dos quatro maiores exportadores segue inalterado, com Rio Grande do Sul em primeiro, Paraná em segundo, seguidos de São Paulo e Goiás;

- Em área comercializada, o Paraná segue na segunda posição, melhorando a participação para 18,2% (antes 16,8%), seguido de Goiás e de São Paulo.

## ■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de março mostrou recuperação em valor sobre o mesmo mês do ano passado e sobre fevereiro. Mas o mais importante foi o crescimento em volumes sobre o mês anterior, que foi de +18,3% em área e +24,9% em peso. Apesar destas melhoras, os índices continuam abaixo dos meses correspondentes dos dois últimos anos.

As incertezas que rondam o mercado são agravadas pelas restrições impostas na China, onde a política de Covid zero no maior mercado do mundo vem trazendo um novo choque para as cadeias globais de suprimentos. -